



EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

CONCURSO DE ADMISSÃO/2024
PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR/2025
E NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO DE CAPELÃES MILITARES/2025

018. PROVA OBJETIVA

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO DE CAPELÃES MILITARES

CREDO: PASTOR EVANGÉLICO

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números **01** e **02**.



(Fernando Gonsales, "Níquel Náusea". *Folha de S.Paulo*, 17.04.2024)

01. A coerência da situação apresentada na tira implica reconhecer que o personagem

- (A) compreende de maneira clara e precisa o seu interlocutor.
- (B) revela mais facilidade para entender a linguagem metafórica.
- (C) revela dificuldade para compreender ideias subentendidas.
- (D) amplia de forma concisa as mensagens que recebe de outrem.
- (E) traduz as mensagens que recebe em mensagens ambíguas.

02. A relação de subordinação entre as orações do segundo quadro – E esperar que nasça abacaxi, eu posso? – é a mesma que se estabelece entre as orações do período:

- (A) Naquela cidade, os habitantes queriam que fosse construído um hospital.
- (B) A macarronada do restaurante era tão boa que ele ficou muito famoso.
- (C) A esperança não saía de seu coração, que aguardava a chegada do amor.
- (D) Falava que falava a bela menina, animada pelo auditório atento da sala.
- (E) Os alunos que tiveram média final insuficiente farão provas de recuperação.

03. Leia as manchetes:

- Pequim se nega a receber jogo da Argentina em _____ a Messi
(<https://www.uol.com.br/esporte>, 10.02.2024)
- _____ de Direitos na Rede aprofunda diálogo com ANPD sobre regulamentação de inteligência artificial
(<https://www.gov.br/anpd/pt-br/assuntos/noticias>, 21.03.2024)
- _____ ao mieloma múltiplo: novo tratamento aprovado no Brasil
(<https://saude.abril.com.br>, 29.03.2024)
- Em sociedades _____, universidades devem ser os principais líderes sociais em justiça restaurativa
(<https://jornal.usp.br/>, 11.11.2022)

De acordo com a ortografia oficial da língua portuguesa, as lacunas devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- (A) retalhação ... Coalisção ... Contra-ataque ... multi-raciais
- (B) retaliação ... Co-alizão ... Contrataque ... multi raciais
- (C) retalhação ... Coalisção ... Contraataque ... multirraciais
- (D) retaliação ... Coalizão ... Contra ataque ... multi-raciais
- (E) retaliação ... Coalizão ... Contra-ataque ... multirraciais

Leia o texto para responder às questões de números **04 a 11**.

O descobridor das coisas

A gente vinha de mãos dadas, sem pressa de nada pela rua. Totoca vinha me ensinando a vida. E eu estava muito contente porque meu irmão mais velho estava me dando a mão e ensinando as coisas. Mas ensinando as coisas fora de casa. Porque em casa eu aprendia descobrindo sozinho e fazendo sozinho, fazia errado e fazendo errado acabava sempre tomando umas palmadas. Até bem pouco tempo ninguém me batia. Mas depois descobriram as coisas e vivem dizendo que eu era o cão, que eu era capeta, gato ruço de mau pelo. Não queria saber disso. Se não estivesse na rua eu começava a cantar. Cantar era bonito. Totoca sabia fazer outra coisa além de cantar, assobiar. Mas eu por mais que imitasse, não saía nada. Ele me animou dizendo que era assim mesmo, que eu ainda não tinha boca de soprador. Mas como eu não podia cantar por fora, fui cantando por dentro. Aquilo era esquisito, mas se tornava muito gostoso. E eu estava me lembrando de uma música que Mamãe cantava quando eu era bem pequenininho. Ela ficava no tanque, com um pano amarrado na cabeça para tapar o sol. Tinha um avental amarrado na barriga e ficava horas e horas, metendo a mão na água, fazendo sabão virar muita espuma. Depois torcia a roupa e ia até a corda. Prendia tudo na corda e suspendia o bambu. Ela fazia igualzinho com todas as roupas. Estava lavando a roupa da casa do Dr. Faulhaber para ajudar nas despesas da casa. Mamãe era alta, magra, mas muito bonita. Tinha uma cor bem queimada e os cabelos pretos e lisos. Quando ela deixava os cabelos sem prender, davam até na cintura. Mas bonito era quando ela cantava e eu ficava junto aprendendo.

(José Mauro de Vasconcelos. *O meu pé de laranja lima*, 1975. Adaptado)

04. Na rua com Totoca, o narrador sente-se

- (A) extasiado com a vida fora de casa, onde poderia fazer o que quisesse.
- (B) acolhido para viver uma realidade diversa daquela vivida em casa.
- (C) triste porque o irmão tinha o mesmo comportamento que em casa.
- (D) ansioso por achar difícil aprender os ensinamentos de seu irmão.
- (E) apreensivo com a possibilidade de o irmão dar-lhe umas palmadas.

05. Na passagem – Mamãe era alta, magra, mas muito bonita. Tinha uma cor bem queimada e os cabelos pretos e lisos. Quando ela deixava os cabelos sem prender, davam até na cintura. – prevalece o tipo textual

- (A) descritivo, com o qual o narrador faz uma caracterização predominantemente objetiva de sua mãe.
- (B) narrativo, com o qual o narrador relata momentos de interação com sua mãe, na lavagem das roupas.
- (C) dissertativo, com o qual o narrador faz uma análise subjetiva da beleza e da dedicação de sua mãe.
- (D) injuntivo, com o qual o narrador estabelece um diálogo mais próximo com o leitor para falar de sua mãe.
- (E) expositivo, com o qual o narrador elenca as qualidades físicas e morais de sua mãe com emotividade.

06. Assinale a alternativa em que o termo destacado é um recurso de coesão referencial.

- (A) **Porque** em casa eu aprendia descobrindo sozinho e fazendo sozinho...
- (B) Mas depois descobriram as coisas e vivem dizendo **que** eu era o cão...
- (C) Quando **ela** deixava os cabelos sem prender, davam até na cintura.
- (D) Se não estivesse na rua eu começava **a** cantar. Cantar era bonito.
- (E) Mas **como** eu não podia cantar por fora, fui cantando por dentro.

07. Assinale a alternativa em que o termo destacado pertence à mesma classe gramatical e exerce a mesma função sintática que o destacado em: “Até bem pouco tempo **ninguém** me batia.”

- (A) **Totoca** vinha me ensinando a vida.
- (B) ... mas se tornava muito **gostoso**.
- (C) Mas depois descobriram as **coisas**...
- (D) **Aquilo** era esquisito...
- (E) Não queria saber **disso**.

08. Nas passagens – Aquilo era esquisito, **mas se tornava muito gostoso**. – e – Prendia tudo na corda **e suspendia o bambu**. –, as orações destacadas expressam, correta e respectivamente, sentidos de

- (A) conclusão e alternância.
- (B) oposição e alternância.
- (C) adição e conclusão.
- (D) conclusão e adição.
- (E) oposição e adição.

09. Na perspectiva de tempo presente, a passagem – Se não estivesse na rua eu começava a cantar. –, assume a seguinte forma:

- (A) Se não tivesse estado na rua eu começava a cantar.
- (B) Se não estou na rua eu começo a cantar.
- (C) Se não estiver na rua eu começaria a cantar.
- (D) Se não tenho estado na rua eu começara a cantar.
- (E) Se não estarei na rua eu começarei a cantar.

10. A concordância atende à norma-padrão em:

- (A) O sabão e a água usados pela minha mãe eram para lavar a roupa alheia.
- (B) Na minha opinião, cantar e assobiar eram bonito e me distraiam.
- (C) Eu e Totoca vinha de mãos dadas, sem pressa de nada pela rua.
- (D) Haviam boas lembranças, como uma música que Mamãe cantava.
- (E) Mas depois foi descoberto as coisas e vivem dizendo que eu era o cão...

11. Considere as frases:

- Meu irmão mais velho estava de mãos dadas comigo e ensinando as coisas para mim. _____, porém, as coisas fora de casa.
- Eu fazia errado e, fazendo errado, as pessoas sempre _____ umas palmadas.
- Meu irmão sabia assobiar. Mas eu, por mais que _____, não saía nada.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) Me ensinando ... me davam ... imitasse-o
- (B) Ensinando-me ... me davam ... imitasse-o
- (C) Ensinando-me ... davam-me ... o imitasse
- (D) Me ensinando ... davam-me ... imitasse-o
- (E) Ensinando-me ... me davam ... o imitasse

12. Leia a charge.



(Bob Thaves, "Frank & Ernest". Em: <https://www.estadao.com.br/cultura/quadrinhos>. Acesso em 25.03.2024)

Do ponto de vista da coerência semântica, o termo empregado intencionalmente com duplo sentido, do qual decorre o efeito de humor na charge, é:

- (A) folhinha.
- (B) jardinagem.
- (C) nosso.
- (D) cartão.
- (E) clube.

Leia o texto para responder às questões de números 13 a 20.

Os corpos dos porcos

Os caminhos da biomedicina não cessam de surpreender. Quem diria, décadas atrás, que partes dos animais mais identificados com sujidades viriam a salvar milhares de pessoas? Pois agora se convive com a era dos transplantes com órgãos de porcos, com notável avanço anunciado.

O Hospital Geral de Massachusetts em Boston divulgou operação bem-sucedida, comandada por um médico brasileiro, em que um homem de 62 anos com insuficiência renal grave recebeu um rim suíno geneticamente modificado. O paciente se recuperava bem.

Dá-se o nome de xenotransplante ao procedimento em que o doente recebe órgão de outra espécie, para contornar a escassez de doações humanas. A fila de brasileiros à espera de um rim, por exemplo, conta cerca de 39 mil pessoas.

Embora pouco se pareçam com humanos, suínos têm a parte central do corpo e os órgãos vitais nela contidos de tamanhos comparáveis. A desvantagem está no potencial aumentado para rejeição, dado o parentesco distante com a espécie *Sus scrofa domesticus*.

Recorreu-se a dezenas de manipulações de DNA para diminuir a rejeição, com a retirada de genes porcinos e inserção de genes humanos. Também se inativaram sequências genéticas correspondentes a vírus adormecidos, por assim dizer, no genoma de porcos.

Vida longa aos xenotransplantes. De uma perspectiva pragmática, é finalidade nobre destinar corpos de animais para salvar pessoas condenadas pela relutância de parentes, esta sim injustificável, a doar órgãos de entes queridos.

(Editorial. Folha de S.Paulo, 22.03.2024. Adaptado)

13. No editorial, a análise desenvolvida trata

- (A) das dificuldades de transplantes em humanos, pelas limitações da medicina atual.
- (B) dos corpos dos porcos, que estão sendo totalmente modificados para os transplantes.
- (C) das diferenças entre órgãos humanos e animais, o que que dificulta os transplantes.
- (D) dos avanços da biomedicina, enfocando o uso de animais para o xenotransplante.
- (E) das manipulações do DNA humano, para permitir a prevenção de doenças nos rins.

14. Com a frase do último parágrafo – Vida longa aos xenotransplantes. –, entende-se corretamente que o editorial
- (A) sugere que a nova técnica da biomedicina deve ser vista com reserva.
 - (B) deseja vida longa ao paciente transplantado com rim de porco.
 - (C) exalta o novo procedimento desenvolvido para transplante de rim.
 - (D) prevê ironicamente que o procedimento enfrentará resistências.
 - (E) reconhece a prática do transplante como algo comum na medicina.
15. Assinale a alternativa em que é possível identificar, no editorial, a opinião do jornal em relação ao tema tratado.
- (A) ... procedimento em que o doente recebe órgão de outra espécie, para contornar a escassez de doações humanas.
 - (B) ... é finalidade nobre destinar corpos de animais para salvar pessoas condenadas pela relutância de parentes...
 - (C) ... suínos têm a parte central do corpo e os órgãos vitais nela contidos de tamanhos comparáveis.
 - (D) Recorreu-se a dezenas de manipulações de DNA para diminuir a rejeição, com a retirada de genes porcinos...
 - (E) ... um homem de 62 anos com insuficiência renal grave recebeu um rim suíno geneticamente modificado.
16. Assinale a alternativa em que a reescrita de trecho do texto, entre colchetes, está em conformidade com a norma-padrão de pontuação.
- (A) ... é finalidade nobre destinar corpos de animais para salvar pessoas... [... é finalidade nobre, destinar corpos de animais para salvar pessoas...]
 - (B) Dá-se o nome de xenotransplante ao procedimento em que o doente recebe órgão de outra espécie... [Dá-se o nome de xenotransplante ao procedimento em que, o doente recebe órgão de outra espécie...]
 - (C) ... suínos têm a parte central do corpo e os órgãos vitais nela contidos de tamanhos comparáveis. [... suínos têm a parte central do corpo e os órgãos vitais, nela contidos de tamanhos comparáveis.]
 - (D) Os caminhos da biomedicina não cessam de surpreender. [Os caminhos da biomedicina, não cessam de surpreender.]
 - (E) O Hospital Geral de Massachusetts em Boston divulgou operação bem-sucedida... [O Hospital Geral de Massachusetts, em Boston, divulgou operação bem-sucedida...]
17. De acordo com a norma-padrão e o sentido do texto, a oração destacada no trecho do 4º parágrafo – **Embora pouco se pareçam com humanos**, suínos têm a parte central do corpo e os órgãos vitais nela contidos de tamanhos comparáveis. – pode ser substituída por:
- (A) Ainda que pouco se pareçam com humanos...
 - (B) À medida que pouco se pareçam com humanos...
 - (C) Como pouco se pareçam com humanos...
 - (D) Conforme pouco se pareçam com humanos...
 - (E) Porquanto pouco se pareçam com humanos...
18. Assinale a alternativa em que o uso do acento indicativo da crase está em conformidade com a norma-padrão.
- (A) Xenotransplante é a técnica em que o doente recebe órgão de outra espécie, devido à escassez de doações humanas.
 - (B) Quem diria, décadas atrás, que partes dos animais mais relacionados à sujidades salvariam milhares de pessoas?
 - (C) Suínos têm a parte central do corpo e os órgãos vitais nela contidos de tamanhos comparáveis à dos humanos.
 - (D) Recorreu-se à manipulações de DNA para diminuir a rejeição, com a retirada de genes porcinos e inserção de genes humanos.
 - (E) É finalidade nobre dar destino à corpos de animais para salvar pessoas condenadas pela relutância de parentes.
19. As palavras do texto às quais se aplicam a mesma regra de acentuação gráfica são:
- (A) suíno e vírus.
 - (B) atrás e têm.
 - (C) pragmática e injustificável.
 - (D) sequências e espécie.
 - (E) décadas e órgãos.

20. Leia a tira.



(Laerte, "Piratas do Tietê". Folha de S.Paulo, 04.03.2024)

A regra de concordância discutida entre os personagens aplica-se à seguinte passagem do texto:

- (A) Pois agora se convive com a era dos transplantes com órgãos de porcos, com notável avanço anunciado.
- (B) Também se inativaram sequências genéticas correspondentes a vírus adormecidos, por assim dizer, no genoma de porcos.
- (C) ... um homem de 62 anos com insuficiência renal grave recebeu um rim suíno geneticamente modificado. O paciente se recuperava bem.
- (D) Embora pouco se pareçam com humanos, suínos têm a parte central do corpo e os órgãos vitais nela contidos de tamanhos comparáveis.
- (E) Recorreu-se a dezenas de manipulações de DNA para diminuir a rejeição, com a retirada de genes porcinos e inserção de genes humanos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Segundo Archer Jr., o título Gênesis foi dado ao livro durante a tradução da Septuaginta. No hebraico, o termo Bereshit (בְּרֵשִׁית) consiste na primeira palavra do livro "No princípio", cujo o assunto principal é o das origens. Nesse sentido,
- (A) Gênesis considera o relato da criação como um registro factual da origem da Terra e da vida, o que refuta o design inteligente.
 - (B) Gênesis aborda a origem da criação do universo, das criaturas, da raça humana e dos povos.
 - (C) Gênesis aborda a origem da criação do universo, das criaturas, da raça humana, das nações da terra, e depois, da aliança com o povo de Deus.
 - (D) Gênesis considera o relato da criação como um registro factual da origem da Terra e da vida, o que refuta o teísmo evolucionário.
 - (E) Gênesis aborda a origem da criação do cosmos, dos anjos, da raça humana e dos povos.
22. F.F. Bruce identifica um grupo do segundo século a.C. que remonta aos ancestrais da comunidade de Qumran, grupo de judeus que ficou conhecido a partir de 1947 em razão da descoberta de pergaminhos e das escavações realizadas nas regiões do Mar Morto.
- Esse grupo é chamado de
- (A) Halachá.
 - (B) Tefilim.
 - (C) Kanavim.
 - (D) Hasidim.
 - (E) Hititas.
23. Diante dos desafios de sua época, como o racionalismo, o humanismo e o liberalismo, tendências na teologia protestante no século XIX, Karl Barth produz uma resposta retomando a unicidade e o paradoxo da fé bíblica. Com efeito, elabora a seguinte obra:
- (A) *A carta aos Romanos.*
 - (B) *Dinâmica da fé.*
 - (C) *Cristianismo e a crise moderna.*
 - (D) *A natureza da fé cristã.*
 - (E) *O princípio da Reforma Protestante.*

24. Walter Brueggemann observa que as tradições do tabernáculo são uma antecipação das tradições do templo, o que denota um cuidado quanto à estética e simetria na liturgia. Para ele,
- (A) a situação próspera em que Jesus viveu tem relação com a tradição do templo, que sempre cultivou uma vida de beleza, por mais simples que fosse.
 - (B) o Antigo Testamento está repleto de exemplos de indivíduos e nações que experimentaram a prosperidade como resultado de sua obediência e fé em Deus.
 - (C) há uma relação entre viver bem e cultivar a beleza estética. Ideia presente nos poemas bem como na literatura sapiencial.
 - (D) é a partir daqui que Agostinho de Hipona ao deparar-se com essa observação, afirmou: “o verdadeiro, o belo e bom andam juntos”.
 - (E) é possível fazer uma conexão entre beleza e santidade, refletindo proporção, ordem, extravagância, assombro e estupefação.
25. Sobre as bases axiomáticas da proposta de Teilhard de Chardin, sua apologética possui uma finalidade declarada, que busca
- (A) criar uma cosmovisão que debata com as evidências científicas partindo dos fundamentos da epistemologia reformada.
 - (B) desenvolver uma filosofia da ciência considerando os axiomas bíblico-teológicos para refutar a produção científica neo-ateísta.
 - (C) elaborar uma visão cósmica, que abarque, em um só olhar, tanto no mundo da ciência quanto no da fé.
 - (D) promover uma perspectiva cósmica que tente unificar os saberes da teosofia e da ciência de seu tempo.
 - (E) implementar uma perspectiva cósmica de unidade, que, a partir do diálogo interfé, considere o cuidado com o meio ambiente.
26. McGrath sinaliza que o termo “credo” jamais deve ser empregado em relação a declarações de fé que sejam associadas a denominações específicas. A título de exemplaridade, o autor apresenta duas formulações aceitas pela cristandade, que são:
- (A) o Catecismo de Lutero e os Cânones de Dort.
 - (B) o Credo Apostólico e o Credo Niceno-Constantinopolitano.
 - (C) o Catecismo Maior e o Catecismo Menor de Westminster.
 - (D) a Confissão Belga e a Confissão de Ausburgo.
 - (E) o Credo Apostólico e a Dogmática Reformada.
27. Para Cairns, alguns fenômenos tornaram inevitáveis o contexto que desencadeou na Reforma Protestante. Desses fenômenos, o autor destaca o surgimento das nações-estados, que se opuseram ao poderio universal do papa, e a relutância da Igreja Católica Romana em aceitar as mudanças sugeridas pelos reformadores, na qual menciona dois deles, sendo:
- (A) John Gill e John Stott.
 - (B) John Wycliffe e John Huss.
 - (C) João Calvino e John Wesley.
 - (D) João Calvino e John Owen.
 - (E) John Knox e John Bunyan.
28. John Goldingay observa que Deus, ao desvelar seu nome Yahweh a Moisés, evidencia uma promessa: trata-se de um “Deus que intervém”, sempre presente e ativo em diferentes contextos e circunstâncias do Antigo Testamento. Nesse sentido, afirma o autor que
- (A) Deus é uma entidade divina, mas sua natureza e existência estarão sujeitas a interpretações divergentes, alcançando sua compreensão revelacional no período neotestamentário.
 - (B) os atributos divinos serão vistos como uma questão de interpretação contextual, conforme algumas tradições do judaísmo e do templo ao passar dos séculos.
 - (C) embora o Antigo Testamento afirme a realidade divina, não é possível compreender esses aspectos sem a hermenêutica do Novo Testamento.
 - (D) há um contraponto diante dos deuses e imagens porque são inoperantes, pois Deus está vivo e é uma pessoa real.
 - (E) embora haja um consenso sobre a existência de Deus enquanto Ser, disputas teológicas antigas lançam dúvidas sobre sua natureza e sua interação com a humanidade.
29. Para Grant Osborne, o propósito fundamental da hermenêutica evangélica está em
- (A) decifrar a intenção do agente humano inspirado, abstraído a influência divina no texto.
 - (B) focar no contexto do agente humano, observando as inspirações que a comunidade epocal legitimou enquanto divinas.
 - (C) entender, sobretudo, a intenção do agente humano inspirado, considerando a forma e a substância da inspiração divina como parte do texto sagrado.
 - (D) promover uma análise entre os aspectos socioculturais e espirituais de cada período, que apontam para a especificidade de suma importância da hermenêutica bíblica.
 - (E) descobrir a intenção do agente humano inspirado e buscar a influência divina sobre a inspiração do texto.

- 30.** Na Introdução ao Novo Testamento, os autores Carson, Douglas e Moo observam que o debate teológico sobre as fontes que Paulo empregou em seu ensino deve levar em conta a seguinte afirmação cabal para o apóstolo:
- (A) A afirmação de que recebeu a mensagem por revelação de Jesus Cristo.
 - (B) A afirmação de que a salvação vem pela graça, mediante a fé, como um dom divino.
 - (C) A afirmação de que em Cristo há uma nova criação, onde as coisas antigas passaram; e surgiram coisas novas.
 - (D) A afirmação de que todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus.
 - (E) A afirmação de que o salário do pecado é a morte, mas a vida eterna é um dom gratuito a partir da obra de Jesus Cristo.
- 31.** Em *Ética*, Dietrich Bonhoeffer In: (Mondin, Battista, 2003) faz uma observação da realidade numa época de niilismo e crise de sentido. Sua ética é fundamentada na decisão pessoal para o bem. Para tanto, toda problemática abordada por Bonhoeffer tem ressonância com as complexidades vigentes que permeiam o campo ético-moral e religioso.
- Diante disso, o teólogo insiste com frequência em dois temas:
- (A) Por uma Teologia Pública / A partir de um reconstrucionismo cristão.
 - (B) A relação entre os dois reinos / A questão do paradigma social.
 - (C) A relação entre a Igreja e o mundo / A relação entre a Igreja e o Estado.
 - (D) Sobre o cristianismo a-religioso / O cultivo de capital moral.
 - (E) A ética da cidade de Deus / O paradigma da cidade dos homens.
- 32.** Para Zabatiero, a crise do paradigma disciplinar moderno demanda iniciar uma caminhada rumo a uma nova compreensão da teologia cristã, que propõe uma
- (A) perspectiva teoreferente.
 - (B) teologia da ação.
 - (C) hermenêutica brasileira.
 - (D) dialética brasileira.
 - (E) dogmática brasileira.
- 33.** Considerando que a revelação ocorre na história, palco vivo e real das narrativas e acontecimentos do evangelho, não se pode considerá-la mera história, de acordo com Ladd, que menciona a morte de Cristo. Tal afirmação constitui um fato podendo ser averiguado pela historiografia. Porém, acrescenta o seguinte:
- (A) Cristo morreu por nossos pecados, demonstrando o amor de Deus.
 - (B) Dois reinos, o poder político e espiritual, corroboram na morte de Cristo.
 - (C) Cristo morreu por questões ligadas ao povo e ao contexto do Império.
 - (D) Cristo morreu por consequência de poderes religiosos e políticos.
 - (E) Os estudos do Novo Testamento mostram que a morte de Cristo tem origem no mundo espiritual.
- 34.** Sobre o docetismo, é correto afirmar:
- (A) O docetismo surgiu no século XIV e rapidamente se espalhou pela Europa medieval no contexto pré-reforma.
 - (B) O docetismo foi uma heresia dos primeiros séculos que negava a humanidade de Jesus, afirmando que ele apenas parecia ter um corpo humano, mas não era verdadeiramente humano.
 - (C) Os docetistas acreditavam que Jesus nasceu de uma virgem, mas negavam sua ressurreição.
 - (D) O docetismo foi uma prática que defendia a ideia de que Jesus era completamente divino, sem qualquer traço humano.
 - (E) Os docetistas foram um grupo sectário, que ficaram conhecidos por sua ênfase na importância dos sacramentos na vida cristã.
- 35.** Qual é a importância do Concílio de Calcedônia para a Cristandade?
- (A) No Concílio de Calcedônia, decidiu-se que Jesus Cristo possuía uma entidade divina que assumiu uma forma humana temporária.
 - (B) Durante o Concílio de Calcedônia, os participantes determinaram que Jesus Cristo tinha uma natureza mista, parcialmente divina e parcialmente humana.
 - (C) O Concílio de Calcedônia concluiu que Jesus Cristo era apenas uma figura humana, sem qualquer natureza divina.
 - (D) O Concílio de Calcedônia compreendeu a natureza de Jesus Cristo enquanto plena de divindade e completa de humanidade combinadas numa só pessoa.
 - (E) O Concílio de Calcedônia negou a humanidade de Jesus Cristo, afirmando que ele era apenas uma manifestação divina.

36. O Concílio Vaticano II que ocorreu entre 1962 e 1965, convocado pelo Papa João XXIII e continuado pelo Papa Paulo VI, foi um dos eventos mais significativos da Igreja Católica no século XX, buscando renovar e adaptar a igreja aos desafios e realidades do mundo moderno.
- Assinale o teólogo protestante que teve importante participação nesse concílio.
- (A) Karl Rahner.
(B) Dietrich Bonhoeffer.
(C) Hans Küng.
(D) John Stott.
(E) Oscar Cullmann.
37. Paul Tillich, um dos teólogos mais influentes do século XX, desenvolveu uma abordagem única para a relação entre teologia e cultura. Alguns dos conceitos fundamentais da sua teologia da cultura incluem:
- (A) Hermenêutica. Religião como sentimento. Experiência religiosa. Religião e Cultura.
(B) Estética Teológica. Teologia Trinitária. Teologia do Amor. Teodrama.
(C) Teologia da Esperança. Teologia da Cruz. Teologia do Espírito Santo. Ecologia Teológica.
(D) Forma - Conteúdo. Substância. Filosofia do Espírito. Teoria dos Símbolos.
(E) Filosofia Reformacional. Aspectos modais. Encapse. Motivo-base.
38. O Novo Testamento é profundamente marcado pela crença de que algo novo aconteceu na história da humanidade, por intermédio da vida e morte de Jesus Cristo e, sobretudo, mediante sua ressurreição. Assim, McGrath identifica que o tema da esperança predomina mesmo em face da morte. Duas importantes fontes consideradas são:
- (A) a epístola de Judas e os escritos de João.
(B) a pregação de Jesus e os escritos de Paulo.
(C) os escritos de Pedro e os Escritos de Paulo.
(D) os escritos de Paulo e os escritos de João.
(E) a pregação de Jesus e o livro de Atos.
39. Em sua obra, sobre a ideia remanescentes no Novo Testamento, J. Dwight reconhece um grupo que crê e espera as promessas do Antigo Testamento, composto por:
- (A) Zacarias e Isabel, João Batista, Maria e José, Simeão e os discípulos.
(B) Judeus do segundo templo e os herodianos, em geral.
(C) Fariseus, Zelotes, Essênios e os discípulos.
(D) Zelotes, saduceus e herodianos.
(E) Saduceus, escribas e Nicodemos.
40. Gisleno Alves aborda a questão da formação em capelania no “Manual do Capelão”, discutindo as deficiências nos projetos pedagógicos de muitos cursos oferecidos no Brasil e as percepções equivocadas sobre a prática da capelania. Para o autor,
- (A) poucos cursos de capelania no Brasil falham ao proporcionar um projeto pedagógico completo e adequado.
(B) a minoria dos cursos de capelania no Brasil carece de um projeto pedagógico eficaz.
(C) muitos cursos de capelania no Brasil não oferecem um projeto pedagógico que atenda às necessidades e demandas no contexto da assistência religiosa e espiritual.
(D) muitos cursos de capelania no Brasil geralmente contemplam um projeto pedagógico apropriado.
(E) a hegemonia dos cursos de capelania no Brasil tem um projeto político-pedagógico suficientemente desenvolvido, que tem preparado os capelães para o trabalho institucional.
41. Em “Manual de Capelania”, ao apresentarem os fundamentos para a prática do capelão, os autores optam pelo termo “bíblico-teológico” em vez de apenas “teológico”. Por quê?
- (A) Os autores reconhecem que, embora a Bíblia Sagrada seja uma fonte significativa de orientação espiritual para muitas pessoas, ela não deve ser vista como a única fonte religiosa, pois outras fés também oferecem *insights* valiosos que podem enriquecer a prática da capelania evangélica e promover uma compreensão mais ampla e inclusiva da espiritualidade.
(B) Os autores discutem o fundamento bíblico-teológico da capelania, reconhecendo a diversidade religiosa e optando por uma abordagem que se baseia na Bíblia Sagrada como referência comum para as religiões cristãs. Destacam a importância de uma teologia que tenha suas raízes na Bíblia para orientar a prática da capelania.
(C) Os autores abordam o fundamento bíblico-teológico da capelania, reconhecendo e respeitando a diversidade religiosa, optando por uma abordagem que se baseia em textos sagrados de várias religiões. Destacam a importância de uma teologia que leve em consideração uma ampla gama de fontes religiosas para orientar a prática da capelania.
(D) Os autores argumentam que, embora a Bíblia Sagrada seja uma referência central para as religiões cristãs, ela também contém ensinamentos e princípios que podem ser aplicados de forma universal, independentemente da afiliação religiosa específica.
(E) Os autores enfatizam a importância de interpretar os textos sagrados de forma contextualizada e relevante para os desafios contemporâneos. Sugerem que a compreensão da Bíblia Sagrada deve ser dinâmica e sempre aberta a novas interpretações que levem em consideração o contexto cultural e social em constante mudança.

42. De acordo com McGrath, um dos acontecimentos mais importantes para o cristianismo, no século XX, foi o surgimento de grupos carismáticos e pentecostais, grupos que acreditam que os dons espirituais continuam a ser acessíveis. O termo pentecostal, refere-se aos acontecimentos que ocorreram no Dia de Pentecostes (At 2.1-12).
O autor cita o estudo de Peter Wagner, no qual analisa a presença de 03 ondas nesse movimento, que são:
- (A) Pentecostalismo tradicional – Pentecostalismo de exorcismo – Pentecostalismo centrado na prosperidade e campanhas.
 - (B) Pentecostalismo primitivo – Pentecostalismo de cruzadas – Pentecostalismo orientado para revelações e profecias.
 - (C) Pentecostalismo histórico – Pentecostalismo midiático – Pentecostalismo baseado em línguas estrangeiras.
 - (D) Pentecostalismo clássico – Neopentecostalismo – Pós-Neopentecostalismo.
 - (E) Pentecostalismo clássico. Pentecostalismo de cura divina. Pentecostalismo com foco nos sinais e prodígios.
43. Para Geisler, a Bíblia alega ser um livro de Deus e possui uma mensagem com autoridade divina, na qual os autores bíblicos afirmam ter sido impelidos pelo Espírito Santo a expressar seus registros por meio de palavras inspiradas pelo próprio Deus.
O autor apresenta dois textos bíblicos fundamentais que tratam sobre a revelação e inspiração das Escrituras, que se encontram em
- (A) 2 Pedro 1.20-21 e 2 Timóteo 3.16.
 - (B) 2 Tessalonicenses 3.10 e Lucas 17.6.
 - (C) Marcos 6,7 e Romanos 8.28.
 - (D) Romanos 4.15 e Apocalipse 22.21.
 - (E) Mateus 7.7-8 e João 3.16.
44. Grant Osborne observa que mesmo os estudiosos e os pastores podem interpretar imagens ou metáforas da poesia hebraica, “dando-lhe um peso teológico maior do que o devido”. Por isso, é necessário compreender a forma e a função dos padrões poéticos semitas.
Sobre a forma da poesia hebraica e os padrões de métrica, é correto afirmar:
- (A) A poesia é caracterizada pela sua extensão escriturística, não pela métrica ou paralelismo gramatical.
 - (B) A poesia pode ser reconhecida pelo seu conteúdo emocional e pela presença de rimas, enquanto a métrica ou ritmo ficam no estudo dos filólogos e literatos.
 - (C) A poesia é definida pela sua estrutura visual na página ou papiro, não por métrica ou paralelismo gramatical.
 - (D) A poesia pode ser identificada tanto pela métrica ou ritmo, quanto pelo paralelismo gramatical e linguístico.
 - (E) A poesia pode ser distinguida por sua linguagem figurativa, independentemente de métrica ou ritmo.
45. Como a ‘Teologia da Esperança’ de Jurgen Moltmann propõe simultaneamente uma abordagem prática e transformadora da escatologia cristã em meio às realidades políticas e sociais contemporâneas?
- (A) Moltmann propõe que a esperança cristã deve ser entendida como uma aceitação passiva das condições sociais atuais.
 - (B) A obra sugere que a esperança cristã é uma questão privada e individual, sem conexão com a comunidade ou ações sociais.
 - (C) Segundo a Teologia da Esperança, a escatologia é relevante apenas para debates teológicos e não tem implicações práticas, pois não é possível antevê-la.
 - (D) A Teologia da Esperança de Moltmann vê a escatologia cristã como uma força ativa na sociedade, incentivando os cristãos a trabalharem por justiça e renovação no mundo presente.
 - (E) A Teologia da Esperança desencoraja a participação social e política, focando exclusivamente na vida após a morte.
46. De acordo com Ronald Sathler Rosa, o cuidado pastoral possui centros estruturantes. O autor trabalha com dois deles. O primeiro está focalizado em
- (A) inteligência emocional.
 - (B) expectativas.
 - (C) mentoria.
 - (D) alteridade.
 - (E) atitudes.
47. Howard Clinebell considera um aspecto central em sua perspectiva de aconselhamento pastoral. O autor propõe um modelo centrado
- (A) no ego e superego.
 - (B) na libertação e no crescimento.
 - (C) na prosperidade e resiliência.
 - (D) na inteligência emocional e espiritualidade quântica.
 - (E) no caminho do meio e da autossuficiência espiritual.
48. Qual concílio ecumênico definiu a doutrina da Trindade?
- (A) Concílio de Calcedônia.
 - (B) Concílio de Éfeso.
 - (C) Concílio de Niceia.
 - (D) Concílio de Constantinopla.
 - (E) Concílio de Trento.

49. N.T. Wright é categórico ao afirmar: “precisamos reconsiderar aquilo que os evangelhos estão tentando nos dizer e, repensar a melhor forma de lê-los, individual e coletivamente, bem como organizar nossa vida e nosso trabalho de acordo com sua mensagem”. Nesse sentido, sua tese central, em *Como Deus se tornou rei*, pretende
- apresentar o contexto social e histórico de Jesus no mundo romano antigo, aplicando para a realidade na contemporaneidade.
 - refletir sobre a influência teológica de Jesus na história do cristianismo, resgatando categorias como o *kyrios* e o *pantocrator*.
 - refletir sobre as viagens e experiências de Jesus em suas jornadas de fé enquanto mestre e profeta.
 - explorar a complexidade multifacetada do personagem de Jesus, humano, divino e mistagógico.
 - apresentar a vida e o pensamento de Jesus, o rei que, em sua carreira pública e na cruz, revelou a glória de seu pai e o reino divino na terra.
50. O Manual do Capelão aborda a tríplice vocação do capelão militar, que compreende a vocação
- denominacional, a vocação castrense e a vocação familiar.
 - familiar, a vocação espiritual e a vocação militar.
 - espiritual, a do exército de Cristo e a vocação civil, de capelão.
 - do ministério pastoral, a vocação militar e a vocação de ser capelão.
 - espiritual, a vocação civil e a vocação militar.
51. Zabatiero defende uma teologia cujo produto final seja uma “axiologia da ação cristã”.
- Para o autor,
- para além da mera crença correta ou prática correta, uma axiologia da ação cristã procura integrar reflexão e valores, articular ortodoxia e ortopraxia para um fazer significativo e alinhado com a vontade de Deus.
 - uma axiologia da ação cristã recupera o método “Ver, Julgar e Agir” e busca sua aplicabilidade aos desafios dos cristãos evangélicos na sociedade contemporânea.
 - a axiologia da ação cristã busca mobilizar a comunidade de fé, correlacionando a verdade com a vida humana, partindo da tríade: Escritura, tradição e práxis.
 - a axiologia da ação cristã propõe uma leitura da realidade considerando o profetismo bíblico, a piedade cristã e a cidadania.
 - uma axiologia da ação considera enfrentar na prática o conjunto de desafios da sociedade secular, erodidos nas convenções de desideologização, dissociando a verdade da existência humana.
52. A relação entre teologia e cultura é fundamental, pois é na cultura que a busca humana por significado, valores e transcendência encontra expressão. A teologia, como disciplina que investiga as questões religiosas e espirituais, deve se engajar em diálogo com a cultura para compreender como esses elementos se entrelaçam e influenciam a experiência humana.
- Qual autor defende essa proposta?
- Enrique Dussel.
 - Paul Tillich.
 - Benjamin Breckinridge Warfield.
 - Gilbert Keith Chesterton.
 - Abraham Kuyper.
53. A centralidade da Teologia da Libertação encontra-se na “opção preferencial pelos pobres”, posicionamento este, que prossegue das temáticas oriundas a partir do Concílio Vaticano II, e, definido nas assembleias
- da Comissão de Cooperação na América Latina (CCLA).
 - das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs).
 - do Conselho Episcopal Latino Americano (CELAM).
 - da Conferência Evangélica Latino-Americana (CELA).
 - da Juventude Operária Católica (JOC).
54. A desmitologização é um conceito importante no debate da teologia do século XX, que busca reinterpretar os elementos dos textos religiosos, especialmente no Novo Testamento da Bíblia. O argumento é que muitos dos relatos e símbolos presentes nas Escrituras eram produtos de uma cosmovisão pré-científica e devem ser reinterpretados à luz do pensamento contemporâneo.
- O teólogo que trabalha com esse conceito em sua obra se chama
- Gustavo Gutierrez.
 - Rudolf Bultmann.
 - Jurgen Moltmann.
 - Edward Schillebeeckx.
 - Geerhardus Vos.

- 55.** Zabatiero decodifica critérios teológicos-práticos para a missão cristã contemporânea, afirmando que não faz mais sentido compreender a vida e a ação somente em termos antropocêntricos. Sua proposta considera, como ponto de partida,
- (A) uma missiologia integral paulina.
 - (B) uma missiologia schaefferiana.
 - (C) uma missiologia kuyperiana.
 - (D) a teologia de missão integral.
 - (E) a superação do paradigma missionário para uma missiologia missional.
- 56.** Cairns aponta que desde a divisão entre a Igreja do Oriente e a Igreja do Ocidente, o movimento ecumênico tem enfrentado desafios. Na contemporaneidade, apesar das tentativas de unir as diversas igrejas cristãs, o apoio da liderança da Igreja Católica Romana é limitado, e a Igreja Ortodoxa Grega oferece apenas um apoio moderado.
- O autor destaca que a tradição mais ativamente envolvida, e que tem desempenhado um papel crucial nesse processo, é a
- (A) Metodista.
 - (B) Luterana.
 - (C) Protestante.
 - (D) Anglicana.
 - (E) Presbiteriana.
- 57.** Para Geisler, a partir de um ponto de vista teológico, o pecado é tudo aquilo que não atinja
- (A) a lei moral e a lei natural.
 - (B) o querigma e o dogma.
 - (C) o decálogo e o sermão da montanha.
 - (D) a natureza moral e perfeita de Deus.
 - (E) a revelação e o evangelho.
- 58.** Há uma expressão que se refere à proclamação ou ao anúncio central da fé cristã, centrado na pessoa de Jesus Cristo e em sua ressurreição. O termo deriva do grego antigo e significa “proclamação” ou “anúncio”. O termo, portanto, concentra-se especialmente na narrativa da morte e ressurreição de Jesus Cristo, e em seu significado para a salvação da humanidade.
- Tal expressão nomeia-se por
- (A) Adelphos.
 - (B) Basileia.
 - (C) Dikaiosyne.
 - (D) Eiréné.
 - (E) Querigma.
- 59.** N.T. Wright identifica que, ao descrever o engajamento de Paulo com estoicos, epicureus e outros pensadores em Atenas, Lucas está apenas tornando explícito o que já era implícito no decorrer de todas as cartas de Paulo.
- Diante disso, é correto afirmar que
- (A) Paulo sabia debater a fé em ambientes secularizados.
 - (B) Paulo possuía um método apologético.
 - (C) Paulo tinha sua cosmovisão cristã delineada em sua teologia.
 - (D) Paulo era um teólogo contextual.
 - (E) a missiologia paulina é dialética e dialógica.
- 60.** A controvérsia filioque é um importante tema na história do Cristianismo. A controvérsia emerge em torno da inclusão da cláusula “filioque” (do latim: “e do Filho”), e que se torna uma das declarações de fé fundamentais à toda a Cristandade.
- O contexto dessa controvérsia se passa
- (A) entre as igrejas siríaca, romana, etíope e luterana.
 - (B) na conjuntura dos cristãos do deserto.
 - (C) entre as igrejas do Oriente e do Ocidente.
 - (D) no processo de institucionalização da igreja primitiva.
 - (E) no período dos Pais da Igreja.

